

Desde que retornei a Franca após concluir o curso de Artes Plásticas na Belas Artes de São Paulo em 1976, além do intuito de seguir na carreira individual, também queria difundir as artes plásticas modernas em minha cidade, que há décadas estava nas mãos de pintores acadêmicos.

Iniciei meu trabalho como agente cultural com uma primeira gestão na Pinacoteca Municipal, por cinco anos, no final dos anos 70 e início dos anos 80 e de lá pra cá, não parei no intuito de trazer a nossa cidade e região o que de melhor houvesse na arte moderna e contemporânea. Disso surgiram diversas parcerias, intercâmbios com artistas e grupos de cidades da região, de cidades do interior e de São Paulo.

Dando continuidade a este trabalho, antes na seara pública, agora através do Laboratório das Artes de Franca, já realizamos mais de 80 exposições coletivas e individuais, diversas oficinas, cursos e workshops desde que retomamos o uso da sede do Lab em 2009. Atualmente, estamos apresentando uma exposição, a "6+1", onde reunimos seis artistas da cidade de Piracicaba e um fotógrafo de Águas de São Pedro. Quero contar um pouquinho da trajetória destes artistas, muitos que vim a conhecer há algum tempo e que já participaram de outros eventos que realizamos.

Luisa Libardi, parceira de mais de uma década, é engenheira civil, mas optou por exercer as artes e a arte-educação como profissão. Pintora, nas técnicas que vão da acrílica sobre tela a aquarela e técnicas mistas, agora ela se aventura pela fotografia e manipula as fotos que, somadas às suas aquarelas resultam numa gravura digital de grande leveza e composição ímpar.

Antonio Pires, o San, geólogo de profissão, sempre trabalhou com fotografia por causa de sua profissão, mas a descobriu como manifestação artística. Quem observa suas fotos em composições racionais e equilibradas acredita ser ele arquiteto, pois utiliza da cor como um pintor da pop arte em combinações de grandes contrastes, com o uso constante do azul pleno. São as formas geométricas das construções arquitetônicas com fundo azul que o atraem.

Marilu Trevisan, xilógrafa com mais de 50 anos de arte, formada pela Belas Artes de São Paulo, foi professora, mas sempre manteve sua atividade como gravadora. Explora todas as possibilidades da impressão da xilo em papel, cerâmica e outros materiais. Natureza ou figura humana, surgem imagens sintéticas em composições originais. Usa o preto e branco, mas também abusa das cores.

As componentes da "Casa 3" que participam da exposição: Zelinda Jordão, aquarelista da botânica, destacada professora nesta técnica tão minuciosa, tem procurado explorar a técnica com mais soltura e emoção em resoluções mais criativas. Alzira Ballesterio trabalha a partir de pequenos formatos, dos interesses pontuais por imagens que lhes chegam do mundo, via correio, imprensa cotidiana, coleções, memórias afetivas, relações pessoais. Formula seus trabalhos principalmente por meio de retratos e paisagens urbanas em diversas técnicas como desenho, gravura, pintura, colagens, objetos. Liliana Menegali, também engenheira civil de formação, a mais nova no grupo, aventura-se pela aquarela em paisagens. Renata Ghirotto,

arquiteta formada pelo Mackenzie, teve um início como artista na área acadêmica, mas tem procurado se soltar em pinturas expressionistas e pop focalizando objetos, flores, ambientes, utilizando-se da pintura com tinta acrílica sobre papel telado.

Esperamos que a mostra “6+1” inaugurada recentemente no Laboratório das Artes traga uma parcela de qualidade das artes da vizinha Piracicaba, cidade conhecida pelo grande número e qualidade de artistas visuais de variadas técnicas, que realiza diversos salões de arte, de humor, bienal naif, mantendo qualidade por décadas. A mostra fica em cartaz até o dia 25 de setembro. Visite.

Atalie Rodrigues Alves



